

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	23/05/2008	INÍCIO	9h30min	TÉRMINO	11h
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Pedro II
MUNICÍPIO / UF	Pedro II/ PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Sacra, Regional, Arte Sertaneja

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	José Joaquim de Araújo			Nº	01
COMO É CONHECIDO (A)	Mestre Araújo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	03/07/1952	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua, Nenem Galvão, 1088. Pedro II, Piauí.				
TELEFONE	(86) 8813-9082/ 3271-2247	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Domingos Mourão (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Início dos anos 1970.		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Mestre Araújo é artesão (escultor e entalhador). Cria peças em motivos regionais, ex-votos e, predominantemente, santos e anjos. Tem sua própria oficina, onde realiza as etapas da confecção das peças com o filho Natanael [desbastes, escultura, entalhe e acabamentos].

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Mestre Araújo informa que aprendeu o ofício espontaneamente, quando, na infância, fazia brinquedos artesanais, consertava instrumentos musicais e confeccionava suas próprias ferramentas de metal. Vindo a se tornar marceneiro, no início dos anos 1970, trabalhou fazendo ex-votos, até se lançar na confecção de imagens de santos de corpo inteiro e ser descoberto por um caminhoneiro do Rio de Janeiro, que comprou suas peças. A partir de então, o artesão começou a vender peças para o Rio de Janeiro e para a Alemanha, por meio da colônia de alemães que havia no município de Pedro II. Com as vendas, Araújo decidiu se dedicar somente ao artesanato, abandonando a marcenaria.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Ensinou a vários artesãos que hoje já são profissionais. Além de ter ensinado a um de seus filhos [Natanael] e à esposa Verônica. Mestre Araújo já ministrou oficinas/cursos de artesanato em outros estados, como Maranhão, Pará, Bahia e Ceará.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Mestre Araújo conviveu com a primeira geração de santeiros do Piauí. Trabalhou na construção de uma Via-sacra que integra o acervo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Teresina [tem laços de parentesco com Mestre Expedito].

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim. Participa da CAMEDE (Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho), situada em Teresina.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Mestre Araújo trabalha cotidianamente, durante todo o ano. Confecciona várias peças simultaneamente, mas afirma que seu ritmo médio de produção seria, aproximadamente, uma peça de 35 cm por dia.
---------------------------	--

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990: MESTRE ARAÚJO É ARTESÃO SANTEIRO DESDE O INÍCIO DOS ANOS 1970

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** _____

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Mestre Araújo afirma vender muitas peças para turistas e para pessoas que pertencem à colônia de alemães situada em Pedro II, já tendo, inclusive, recebido convite para morar e trabalhar na Alemanha.

7. PREPARAÇÃO

O artesão produz escultura e entalhe. Mestre Araújo trabalha com o filho, juntos realizam todas as etapas do trabalho.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e aquisição da madeira	Adquire a matéria-prima na propriedade de sua família, em Pedro II	O próprio artesão
2. Cortes	DESBASTA, CORTA COM SERROTES, ENXÓ, ESPÓ, FORMÕES, BURIL, GOIVA E FACA, USA A FURADEIRA QUANDO NECESSÁRIO	O próprio artesão
3. Acabamento	LIXA A PEÇA, APLICA EXTRATO DE NOGUEIRA E CERA DE ASSOALHO	O próprio artesão
4. EMBALAGEM	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. COMERCIALIZAÇÃO	CONTATO COM O PÚBLICO, DISTRIBUIÇÃO E VENDA DAS PEÇAS	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas também por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.
--------------------	---	---

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Lucro da venda das peças
Instalações – Oficina do próprio artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (imburana de espinho)	Matéria-prima	Compra
Cera de assoalho	Matéria-prima	Compra
Extrato de noqueira	Matéria-prima	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra
Serrote	Ferramenta	Compra
Formão	Ferramenta	Compra
Buril	Ferramenta	Compra
Goiva	Ferramenta	Confecciona
Espó	Ferramenta	Compra
Furadeira	Ferramenta	Compra
Faquinha	Ferramenta	Compra/confecciona
Lixas	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

--	--	--

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Atravessadores	2. Distribuição, comercialização e venda. Muitas vezes a venda é feita a um comerciante, que chamam atravessador, que ganha a maior parte do lucro, ficando o artesão com uma parte bem pequena do lucro de sua produção.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Talhas e esculturas de anjos e santos. A quantidade é não pode ser especificada, pois varia conforme a demanda, a disponibilidade de matéria-prima e o ritmo de trabalho do artesão.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Mestre Araújo vendeu e ainda vende muitas peças para igrejas de muitos lugares do Piauí, como a cidade de Campo Maior, onde trabalhou por um período.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Mestre Araújo considera a Arte Santeira de grande importância para a comunidade de Pedro II, mas lamenta que outros aspectos naturais e culturais da comunidade sejam mais valorizados e divulgados para o turismo, como a fabricação de redes e de jóias com opala.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Anos 1970	ARAÚJO INTRODUZ A TÉCNICA DE FAZER OS OLHOS DA IMAGEM, COM O AUXÍLIO DE UMA FURADEIRA
Anos 1970	INCREMENTO DAS FERRAMENTAS, COM O ACRÉSCIMO DA GOIVA

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Na Oficina do próprio artesão

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo dos encontros e entrevista com Natanel, Verônica e Mestre Araújo. A2 – Registros Audiovisuais

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PEDRO II	08	Q60	01
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Jóias em opala	Confecção de jóias utilizando a partir da lapidação da opala	PRODART E SEBRAE
Redes	Fabricação de redes costuradas e bordadas	PRODART E SEBRAE

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Sim. Mestre com filho, esposa e outros filhos com vocação de artesãos.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

A família de Mestre Araújo é considerada referência na arte santeira da localidade.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da escassez cada vez maior de madeira.